



PROJETO 1

QUALIFICAÇÃO COMPETITIVA: MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO PÚBLICO DE NÍVEL MÉDIO

CONTEXTUALIZAÇÃO

Na era da economia do conhecimento, o chamado capital humano é um dos principais fatores de competitividade e geração de prosperidade e bem-estar de um país e a formação do jovem de hoje e do futuro tem papel fundamental neste contexto. A juventude alcançou um espaço historicamente inédito na configuração social brasileira. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de domicílios (Pnad/IBGE) apontam que, em 2013, os jovens brasileiros com idade entre 15 e 29 anos somavam 49 milhões de pessoas, o que corresponde a 24,3% da população total.

Apesar da importância da população jovem, não existe um entendimento comum a respeito das dimensões críticas da temática juvenil sobre as quais o poder público deve atuar. Tradicionalmente, os programas se concentraram nas áreas de educação e emprego, sob a perspectiva da juventude como fase preparatória da vida, ou de saúde e segurança pública, com o viés da juventude ligada à desordem social. De maneira geral, os programas são fragmentados, não se articulam uns com os outros e carecem de escala. Porém, uma certeza é que a melhoria da qualidade do ensino médio é crucial para que se obtenha êxito em uma política pública sustentável e orientada para um futuro melhor para os jovens. Com o bônus demográfico, o jovem representa proporção importante da população economicamente ativa e torna-se ator estratégico do desenvolvimento. Com maior qualificação, possui mais autoestima e fortalece seu protagonismo social.

No Rio Grande do Norte ainda há lacunas que precisam ser superadas para que as benesses inerentes ao aumento da população economicamente ativa possam ser devidamente aproveitadas. Uma delas é a baixa qualidade da mão de obra que está chegando à fase economicamente ativa. Hoje, 25,9% dos jovens do Rio Grande do Norte entre 15 e 17 anos estão fora da escola, e apenas 47,2% daqueles que está na escola cursam o ensino médio, considerado o nível de ensino adequado à faixa etária. Também merece preocupação o fato de que apenas 29,7% da população de 18 a 24 anos frequenta a educação superior. Com isso, uma grande parcela das pessoas que vão ingressar no mercado de trabalho nos próximos cinco ou 10 anos não possuem as condições educacionais mínimas para tanto.

A situação educacional dos jovens associa-se diretamente à atratividade e qualidade do ensino médio, bem como às percepções dos jovens sobre os efeitos da educação nas suas perspectivas futuras. Os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) mostram que o ensino médio é o pior dos três níveis educacionais avaliados. Além da nota mais baixa, os avanços são mais lentos de todo o país. Em 2013, o RN ocupou a 26ª posição no ranking do IDEB dos estados brasileiros na 3ª série do ensino médio (rede estadual), junto com Mato Grosso e Pará.

Problemas centrais, neste nível de ensino, seriam o baixo perfil de entrada da maioria dos alunos (que carregam um “estoque de deficiências herdadas no ensino fundamental”) e o excesso de papéis que se impõe a este nível de ensino, tornando-o enciclopédico, sem foco e superficial.

Há correntes que defendem o fato de que o nosso ensino médio tem papéis demais: “ensinar a ler e escrever, de preferência em mais de uma língua... dar ao aluno um a familiaridade mínima com os números, as ciências e as humanidades... precisa se preparar para o ensino superior, preparar para uma profissão... burilar o espírito de cidadania e a identidade cultural... uma agenda ambiciosa e impossível.”⁶⁰

OBJETIVO

Melhoria substancial da qualidade da formação dos jovens matriculados na rede de ensino médio estadual regular, mensurados pelo IDEB do ensino público de nível médio e taxas de evasão, permitindo um aumento do capital conhecimento do estado a médio e longo prazos, e atendendo aos setores produtivos no curto prazo.

PÚBLICO ALVO

Em torno de 115 mil jovens do ensino médio em todo o estado do Rio Grande do Norte, matriculados nas 290 escolas estaduais de ensino médio regular.

METAS INDICATIVAS DE RESULTADO

INDICADOR	PARTIDA	2020	2025	2030	2035
Ampliar a taxa de escolarização líquida do ensino	40,4% ⁶¹	51,9%	60,7%	70,1%	80,0%
Aumentar a média do IDEB do Ensino Médio	3,1 ⁶²	4,5	5,4	6,3	6,5

FOCALIZAÇÃO TERRITORIAL

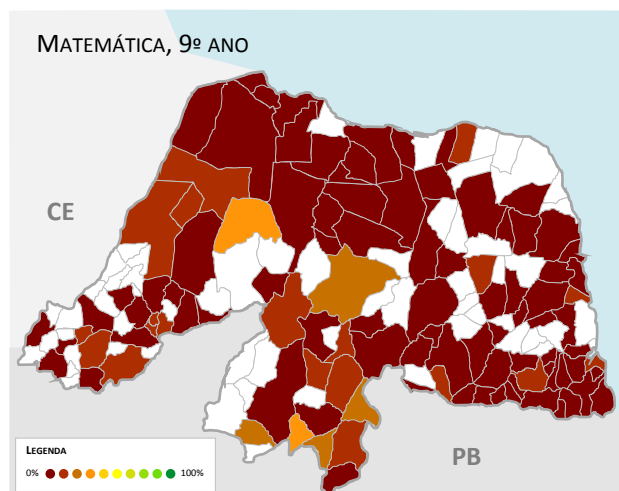
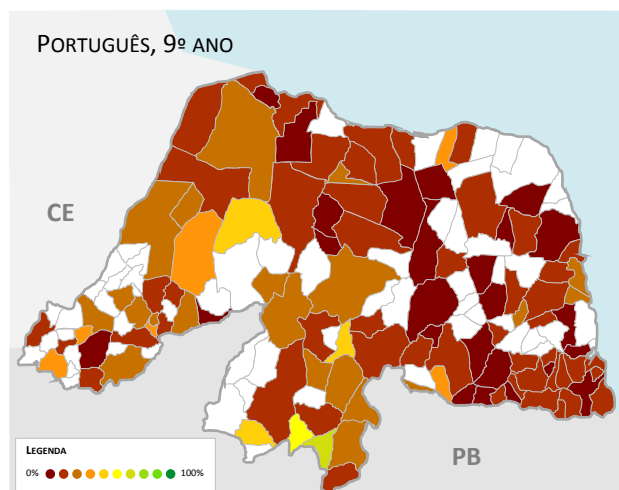
Distribuição em todo o território do Rio Grande do Norte, concentrando maior esforço e foco das ações nos territórios com as escolas com piores desempenhos no IDEB ensino médio e com baixa proficiência em português e matemática no 9º ano.

⁶⁰ Castro, Claudio – Desventuras do Ensino Médio e seus Desencontros com o Profissionalizante, in Veloso, Fernando e Giambiagi, Fabio (org.) Educação Básica no Brasil, Campus, Rio de Janeiro, 2009.

⁶¹ 2010

⁶² 2011

Mapa 22. Proficiência em português e matemática - municípios do RN



Fonte: Prova Brasil 2013/INEP. QEDu (www.qedu.org.br)

PRINCIPAL INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC).

PARTES INTERESSADAS

Secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN), Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SESED), Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado de Planejamento e das Finanças (SEPLAN), Gerências Regionais de Educação, Universidades, Prefeituras Municipais, e Federação de Empresas do Rio Grande do Norte.

ESCOPO E LINHAS DE AÇÃO PROPOSTAS

- Implantar programas de aceleração de aprendizagem, priorizando as escolas com avaliações insuficientes e os alunos com mais dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver os professores de forma continuada, com ênfase na formação superior e apoio metodológico. Estimular a troca de experiências e padronização de práticas entre as escolas;
- Implantar mecanismos e instrumentos de valorização do professor e retenção para reduzir a rotatividade;
- Desenvolver a capacidade gerencial dos diretores das escolas públicas e interligar os profissionais em rede. Implantar seleção baseada em mérito e liderança e a avaliação e premiação por resultados;
- Expandir a relação da formação técnica com o mundo do trabalho, para aumentar a diversidade e a flexibilidade dos currículos;

- Ampliar o acesso à educação integral, com programa educacional e de qualificação profissional, oferecendo opções de cursos seguindo o modelo de matérias eletivas do ensino universitário;
- Realizar levantamento de profissões mais demandadas por empresários locais e adaptar aulas e matérias nestas áreas. Introduzir conhecimentos sobre as profissões que desejam seguir e darem mais sentido ao aprendizado escolar;
- Aproximar as escolas das famílias e da comunidade. Estimular a interação dos diretores e professores com os pais e alunos sobre os assuntos da escola e do desenvolvimento do aluno;
- Promover a segurança e a sensação de segurança na escola e no seu entorno. Investir no monitoramento em tempo real das escolas, via câmeras;
- Implantar e consolidar sistema de avaliação do ensino, visando torná-lo um instrumento efetivo de planejamento, monitoramento e gestão escolar;
- Investir em padrão mínimo de qualidade da infraestrutura das escolas, recursos tecnológicos e acessibilidade em toda a rede de ensino estadual.

RELAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA REFERÊNCIA

- Pacto pela Educação (PPE), Pernambuco
Política pública voltada para a qualidade da educação com foco na melhoria do ensino, ampliando o acesso à educação e contribuindo para avanços educacionais do estado. Dentre as linhas de ação estabelecidas no programa, estão a ampliação do acesso ao programa de educação integral e educação profissional, a valorização dos profissionais da educação e implantação da política de formação continuada.
- Núcleo Avançado em Educação (NAVE), Pernambuco e Rio de Janeiro
Iniciativa que apoia o desenvolvimento de soluções educacionais que usa as tecnologias da informação e da comunicação no ensino médio e capacita os estudantes para profissões na área digital. O programa é estruturado sobre três pilares: oferta de ensino profissionalizante integrado ao ensino médio regular nas escolas estaduais objetos da parceria, desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Inovação (Centro de Pesquisa) e disseminação de metodologias e práticas desenvolvidas pelo Programa (Núcleo de Disseminação);
- Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores e Rede do Saber, São Paulo
A escola tem por objetivo formar os ingressantes na carreira do magistério e oferecer formação continuada aos 270 mil servidores da Secretaria Estadual de Educação. Junto com a Rede do Saber, rede pública de videoconferência com finalidade pedagógica, a SEE-SP combina ensino a distância em ambientes virtuais de aprendizagem com atividades presenciais e em serviço.
- Projeto Melhoria da Qualidade da Educação, Belo Horizonte, Minas Gerais
Série de projetos com objetivo de continuar a melhorar a qualidade da educação de base oferecida à população, visando o bom aprendizado da criança no Ensino Fundamental.
- Evasão, Qualidade e Infraestrutura das Escolas, Foz do Iguaçu, Paraná
Iniciativas implementadas com o objetivo de melhorar os índices de desempenho da educação: aumento dos investimentos, pagamento de 14º salário com base no alcance das metas, promoveu-se maior autonomia à direção escolar para planejamento e implementação de estratégias, buscou-se engajar os pais na vida escolar dos alunos (via participação direta e associações), dentre outras ações.